

Dinheiro.

68% têm
dívida de
até R\$ 250

Em janeiro, 68,6% dos inadimplentes no país tinham dívidas entre R\$ 50,01 e R\$ 250, segundo a CNDL e o SPC.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro



gazetadinheiro

FÁBRICA DE BIODIESEL INVESTIMENTO DE R\$ 64 MILHÕES EM COLATINA

Obra da indústria que utilizará pinhão-mansinho começa em 2013

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A construção, em Colatina, da primeira fábrica de biodiesel proveniente da planta conhecida como pinhão-mansinho deve começar em 2013. O desenvolvimento do projeto industrial foi apresentado ontem ao governador Renato Casagrande pelos executivos da Nòvabra Energia, o diretor-geral, Pedro Carvalho Burnier, e o presidente, Mauro Sartori.

Programada para processar 180 mil toneladas de grãos por ano, a unidade da Nòvabra poderá também esmagar soja trazida do cerrado por ferrovia. Como o pinhão-mansinho começa a produzir efetivamente quatro anos depois de plantado, no início da atividade da empresa, em 2014, ainda não deverá haver produção suficiente para garantir o funcionamento durante todo o ano.

O esmagamento de soja, além de garantir óleo para a indústria de alimentos, renderá farelo de soja para produção de ração animal destinada, principalmente para a avicultura, informou o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, que participou da reunião dos executivos com o governador.

Os planos do Gruppo API, da Itália, que controla a Nòvabra Energia, são de investir R\$ 64 milhões para a construção da planta industrial em Colatina numa área de 100 mil metros quadrados próxima ao Terminal Rodoferroviário de Cargas da cidade.



THIAGO GUIMARÃES/SECOM

Executivos da empresa Nòvabra se reuniram com o governador do Estado, Renato Casagrande, para apresentar os planos do empreendimento



INVESTIMENTO

O grupo italiano já investiu cerca de R\$ 6,35 milhões e já tem sob contrato de trabalho 25 funcionários que prestam assistência técnica aos 450 produtores rurais que já estão cultivando pinhão-mansinho.

Pelo menos mais 60 pessoas serão contratadas quando a empresa começar a funcionar. Os produ-

tores já cultivam 1,33 mil hectares e a intenção é de chegar a 15 mil em 2015.

Nos primeiros dez anos de funcionamento da fábrica, poderá ser esmagada soja enquanto o plantio de pinhão não puder garantir a produção.

“Um dos pontos positivos deste projeto é o fato de que o pinhão-mansinho permite

maior captura de gás carbônico do que a soja, por exemplo, possibilitando um ganho muito alto neste sentido”, explica Sartori.

Apesar de ainda não estar com produção plena, algumas lavouras já começaram a produzir. “A Nòvabra garantirá a aquisição de toda a produção no Estado por 14 anos. Este é o contrato que assinamos com os produtores”, ressalta Pedro Carvalho Brunier.

Em 2011, a produção foi muito pequena e foi processada numa pequena indústria em Linhares. Burnier explicou que até a fábrica entrar em funcionamento, a empresa poderá fazer o processamento em

unidades maiores de São Paulo ou Mato Grosso.

O cultivo do pinhão é indicado para os municípios incluídos no polo criado pela Secretaria da Agricultura.

As cidades prioritárias são Santa Teresa, Itarana, Laranja da Terra, Baixo Guandu, Itaguaçu, São Roque do Canaã, Colatina, Marilândia, Pancas, São Domingos do Norte, Vila Valério, São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Águia Branca, Alto Rio Novo, Mantenedópolis, Barra de São Francisco, Água Doce do Norte e Vila Pavão.

O polo poderá se expandir para outros nove municípios da região.

SAIBA MAIS

Origem

A Nòvabra Energia foi constituída em 2009, em Colatina, com o objetivo de produzir biocombustível utilizando pinhão-mansinho como matéria-prima. A empresa é controlada pelo Gruppo API, da Itália, um dos maiores da Europa em refino de óleo e distribuição de derivados de petróleo, além de geração de energia renovável.

Adição de 5%

O grupo consome 200 mil toneladas de biodiesel, que são acrescentadas aos derivados de petróleo. Na Europa, a exigência de mistura é de 5%.

Potencial

O óleo do pinhão-mansinho é indicado para produção de biodiesel e bioquerosene. A torta, que é o que sobra depois do esmagamento, tem grande potencial de uso como adubo orgânico e tem alto teor de proteína para produção de ração animal. Vários centros de pesquisa trabalham em estudos para uso em ração animal.

Polo

A região produtora de pinhão-mansinho poderá ter seu polo ampliado para abranger também os municípios de Afonso Cláudio, Fundão, Ibiracu, João Neiva, Rio Bananal, São Mateus, Boa Esperança, Ponto Belo e Ecoporanga.